

6 Conclusão

A forma com que a globalização se tornou na atualidade um fator de desenvolvimento e oportunidades em todo o mundo e para todas as nações, independente de seu direcionamento político ou religioso, e como fica claro a importância das economias em crescimento e expansão, em especial economias da América Latina, e dos demais países que completam o atual grupo do BRIC, Rússia, Índia e China. Permite aos analistas e investidores de todo o mundo buscarem a diversificação de seus negócios e investimentos, visando o atingimento de níveis de retorno muito superiores aos de investimentos apenas nos mercados financeiros.

Para tanto, os investidores em todo o mundo necessitam ter segurança no momento da tomada da decisão quando avaliando indicadores de capital de giro de empresas, em especial quando estas empresas estão inseridas em economias estranhas aos seus conhecimentos.

A utilização das duas metodologias de avaliação em conjunto permite que os investidores e analistas de mercado percebam as estratégias independentes das organizações, sua estrutura operacional e como a liquidez de uma empresa deve ser ajustada e alinhada a sua estratégia de financiamento de suas operações. Uma análise individualizada dos modelos poderia levar à conclusões imprecisas e errôneas na medida em que não se faz uma apreciação ampla de alocação de recursos e estratégia de operação.

Os indicadores de liquidez tradicionais possuem características mais conservadoras, portanto a análise das contas operacional, financeira e não-circulante permitiu neste estudo identificar situações financeiras positivas enquanto os indicadores tradicionais não eram satisfatórios.

Portanto, este estudo demonstra que o modelo de avaliação de forma dinâmica das empresas, criado e proposto por Michel Fleuriet para as empresas brasileiras, pode e deve complementar a análise financeira das empresas, tanto no Brasil como nas empresas da Argentina, Chile e México, pois a divisão das contas do balanço patrimonial evidencia a estratégia de alocação de ativos de curto prazo adotada e mesmo com as particularidades existentes em cada um dos países e as alocações das contas das demonstrações

financeiras nos países analisados, a conceituação em contas cíclicas, não cíclicas e erráticas é mantida e aplicável nestes países, mesmo que sem esta objetivação, mas por conceitos e afinidades.

A determinação se a aplicabilidade da estratégia de avaliação conjunta por ambos os modelos de avaliação de situação econômico-financeira das empresas também é válida para os demais segmentos de negócios nestas nações, ou mesmo se este modelo de avaliação conjunta aplica-se as demais nações do mundo fica como proposta de estudos futuros. A percepção que fica em relação aos resultados apurados neste estudo e de que para as empresas das nações aqui analisadas, Argentina, Brasil, Chile e México, independente do setor em que estejam inseridas e atuando, a utilização conjunta dos modelos será válida e recomendada para a certificação e validação mutua dos resultados apurados.

Os indicadores de avaliação de capital de giro são instrumentos que visam simplificar a realidade das organizações, dos mercados e dos países. Os modelos de avaliação pelos indicadores de liquidez e de forma dinâmica visam, portanto auxiliar os analistas no momento em que comparam os ciclos operacionais das empresas.

Indicadores observados isoladamente de nada valem para auxiliar em uma conclusão quanto a saúde financeira de uma organização, porém quando observados em grupos de empresas do mesmo ramo de atuação e possível perceber-se tendências e desvios e com isso inferir-se sobre a forma de gestão de cada empresa, sobre a evolução do negocio e principalmente sobre possíveis e esperados rumos que cada organização poderá estar seguindo.

Muitos outros indicadores estão apresentados na literatura específica de avaliação de empresas por meio da observação do capital de giro, e todos de uma maneira ou de outra apresentam embasamento para ajudar na observação das situações financeiras das organizações e quando confrontados e utilizados conjuntamente tornam-se poderosas ferramentas de auxílio para a determinação mais efetiva e embasada de uma observação mais precisa das organizações.

Recomenda-se ainda, que para uma avaliação mais clara e objetiva de situação econômico-financeira de empresas, que além da utilização conjunta dos dois modelos neste estudo utilizados, propostos e provados, que os investidores e analistas aprofundem-se quanto às decisões estratégicas e expansionistas que as empresas podem estar vivendo em determinados momentos e que podem “distorcer” os fatos apresentados por meio de

avaliações de indicadores financeiros em detrimento as suas reais situações operacionais, de posicionamento e confiabilidade dos contextos e ambientes em que estão inseridas.

Quando o foco de avaliação é a busca por novos investimentos, muitos outros fatores e análises de indicadores devem ser efetuadas e observadas e, portanto a análise exclusivamente dos indicadores de capital de giro seria insuficiente para a inferência de conclusões ou tendências. Empresas como Vale do Rio Doce (incluída neste estudo porem sem adequar-se nos seguimentos determinados para estudo), Petrobras, YPF, America Móvil e Telmex são exemplos de empresas que apesar de refletirem em seus indicadores de liquidez e de avaliação dinâmica, índices não muito positivos e que venham a sugerir oportunidades de investimentos, estes indicadores necessitariam análises complementares e de maior detalhamento como, por exemplo, quanto ao rumo e momentos estratégicos das empresas para uma determinação final de suas reais situações.